

PREPARAÇÃO
PARA A
caminhada.

AULA
extra
PARA PAIS

JUNTOS ATÉ A

UNIVERSIDADE

2018

ANO DE VESTIBULAR = ANO DE *suporte*

ANO DE VESTIBULAR

Palavra-chave: **SUPORTE**

Significado: aquilo que auxilia ou presta assistência; amparo.

Origem da palavra: do latim *supporto*, 'servir de apoio', o que sugere a ação de quem se mostra sempre presente.



ANO DE CURSINHO = ANO DE *sinergia*

ANO DE CURSINHO

Palavra-chave: **SINERGIA**

Significado: ação ou esforço simultâneos; cooperação, coesão; trabalho ou operação associados.

Origem da palavra: do grego *sunergía*, as: 'cooperação, ajuda, assistência', sugerindo a atitude de quem estabelece parcerias para conseguir o que deseja.

LEITURAS

TEXTO 1

10 MANEIRAS DE OFERECER *suporte*

Esse é um momento decisivo na vida dos seus filhos. Vocês viverão, com eles, a experiência de correr atrás dos sonhos. Como ajudar numa hora dessas?

1. OUVIR

Diálogo começa com alguém ouvindo. Os pais podem dar esse primeiro passo. Esse momento único produz dúvidas únicas, e é preciso estar disposto a conhecê-las.

2. FALAR

Diálogo continua com alguém falando. A disposição de ouvir não elimina a vontade de falar. Pais podem e devem dar sua opinião. Só precisam lembrar que se trata disso – uma opinião – e não de uma determinação do caminho a ser seguido.

3. SALA DE AULA: PONTO DE PARTIDA E DE CHEGADA

Os pais devem poder participar da vida escolar dos filhos. Podem conhecer a escola, para entender a dinâmica de um ano de preparação para vestibulares concorridos e criar, assim, oportunidades para estender à escola o diálogo que mantêm com os filhos.

4. INTEGRAR O ESTUDO AO SEU COTIDIANO

Pais precisam saber de algo fundamental em um curso preparatório para vestibulares e Enem: sempre há o que fazer em casa. Tarefas, exercícios e leituras devem ser realizados todos os dias.

5. ESTUDO REGULAR E CONSTANTE

A vida de vestibulando é corrida. Porém, com planejamento, há tempo para tudo. Estudo regular é isto: um pouco por dia, todos os dias. Pais ajudam, e muito, quando apoiam essa organização e oferecem ajuda, quando o estudante precisa.

6. RECARREGAR AS BATERIAS

É preciso entender o desejo de descanso. Mais do que isso: é preciso colaborar para que o descanso aconteça. Momentos de alívio são fundamentais para os estudos. Contudo, é conveniente que essa relação se dê de forma equilibrada, sem excessos.

7. CONVIVER COM A TENSÃO

No ano de preparação, o aluno é posto à prova o tempo todo. E isso traz uma inevitável tensão. Os estudantes devem aprender a conviver com esse sentimento. E os pais precisam aprender a conviver com quem convive com ele.

8. APRENDER COM OS ACERTOS

Quem estuda sempre tem dúvidas. E quem tem dúvidas sempre acha que não está estudando o suficiente. Nessa hora, uma palavra de tranquilidade dos pais é muito importante, para retomar o equilíbrio e a dedicação aos estudos.

9. APRENDER COM OS ERROS

A dificuldade diante dos estudos é algo bastante natural. Erros são parte de qualquer processo de aprendizado. Nem sempre os jovens estão preparados para isso, mas os pais podem ajudar, com suas próprias experiências.

10. VIVER

Essa é uma atitude fundamental para seus filhos. Em todos os momentos e, agora, mais que em qualquer outro. A vida não se resume a vestibulares. Eles são estudantes, mas não são só estudantes. Devem viver plenamente tudo o que são.

LEITURAS

TEXTO 2

SONETO DE AMOR *maior*

Maior amor nem mais estranho existe
Que o de quem não deixa filhos em paz:
Maior, porque nasce, cresce e persiste,
Sem conhecer um descanso jamais;

Estranho, porque vê só como chiste
Qualquer reclamação que um filho faz,
Sem perceber que o que o deixa mais triste
É sentir o peso do olhar dos pais.

Louco amor, esse, que mais fere e cobra
Do que consegue construir a obra
Do diálogo correto e eficaz:

O que oferece como apoio e auxílio
Para a ansiedade da filha ou do filho
Seu abraço – que é o que precisam mais.

[Paródia do Soneto do maior amor, de Vinicius de Moraes]

EXERCÍCIOS

1. Vocês são pais preocupados com o rendimento escolar dos filhos, no curso pré-vestibular. Por isso, devem:

- a) fazer todas tarefas dos filhos, para mostrar inteligência e uma formação educacional consolidada.
- b) colocar roupas iguais às dos filhos e substituí-los em sala de aula, para que o rendimento possa aumentar.
- c) negar-se a qualquer auxílio, porque, afinal de contas, os filhos devem aprender a se virar por conta própria.
- d) procurar a escola e resolver o problema, porque não veem sentido em forçar os filhos a aprenderem o que não querem.
- e) buscar o diálogo com os filhos, para encontrar a forma mais eficiente de prestar auxílio e apoio.

RESOLUÇÃO

- a) Escolha ruim. Fazer as coisas no lugar dos filhos não permite a construção da autonomia.
- b) Escolha pior ainda. Vai ser difícil evitar o riso dos colegas de sala. Além disso, nada garante que o rendimento realmente cresça...
- c) A ausência completa dos pais na vida escolar dos filhos não é algo desejável, em nenhum momento dessa trajetória. Os pais devem mostrar que estão sempre próximos.
- d) Estabelecer um diálogo constante com a escola é muito importante. Mas é preciso saber que o estudo é um processo de superação de limites.
- e) Em tudo, o ponto de partida deve ser uma boa conversa, para definir formas de ação. Assim, evita-se a intromissão excessiva, que atrapalha o próprio crescimento do jovem, e a total ausência, que transmite uma sensação de insegurança. O caminho é esse!

2. João e Maria formam um casal exemplar: compreendem as angústias dos filhos no momento em que se preparam para exames importantes. Por isso,

- a) buscam acalmar as suas crianças com chá verde e incenso indiano.
- b) escondem seus sentimentos dos filhos, descontando seu nervosismo um no outro.
- c) nem ligam, porque tensão e nervosismo fazem parte da vida.
- d) apoiam todo e qualquer momento de descanso que eles queiram ter.
- e) vigiam os filhos de muito perto, para que eles não se dispersem dos estudos.

RESOLUÇÃO

a) *Primeiro: não são tão crianças assim, a não ser na imaginação dos pais. Segundo: não é preciso nenhum produto especial: a melhor forma de acalmar é agir com calma.*

b) *Não há nada a esconder: a tensão dos filhos é a tensão dos pais. A melhor maneira de lidar com ela é agindo em conjunto.*

c) *Mesmo que a experiência da dor e da angústia seja parte da formação humana, é bom evitar exageros na postura de nem ligar..*

d) *Descanso é fundamental para o estudo. Mas é preciso ter equilíbrio e dosar momentos de lazer com as tarefas cotidianas.*

e) *É fundamental respeitar os espaços e as opções dos filhos. A vigilância extrema não é aconselhável em nenhuma circunstância. Poxa, João e Maria não acertam uma! Não são pais tão exemplares assim...*

Conclusão:

**NÃO EXISTE UMA FÓRMULA
PARA SE COMPORTAR DIANTE DOS ESTUDOS DOS FILHOS.
CADA FAMÍLIA DEVE ENCONTRAR**

SEU PRÓPRIO

caminho.

ORIENTAÇÃO DE estudo

TAREFA MÍNIMA

Pensar em formas de se mostrar presente aos filhos, mesmo que não seja fisicamente. Nessas horas, um aceno a distância vale tanto quanto um abraço apertado.

TAREFA COMPLEMENTAR

Buscar estabelecer diálogos produtivos com diretores e coordenadores. Os filhos já estão mais maduros, têm maior autonomia nos estudos, mas a escola está sempre pronta a ajudar.